

INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO BRASIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Francisca Fabrícia de Assis Viana Silva ¹; Francisco de Assis Gomes Maciel Junior ¹; Isabel Cristina Oliveira de Moraes²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: fabriellyvaiana@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As intoxicações exógenas (IE) manifestam-se patologicamente pela interação de substâncias químicas com o organismo, podem ser caracterizadas como intencionais ou não intencionais, geralmente apresentam dados clínicos com riscos evidentes a vida. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, casos suspeitos de intoxicação exógena são todos aqueles indivíduos que, podendo ter sido expostos a substâncias químicas tais como agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas, alimentos e bebidas, apresentem sinais e sintomas clínicos de intoxicações e/ou alterações laboratoriais. As intoxicações acidentais ou intencionais constituem causas de agravos à saúde, sendo que cerca de 1,5 a 3% da população intoxica-se todos os anos. No Brasil, isto representa 4.800.000 casos novos a cada ano, apesar dos dados estatísticos serem subestimados, é possível admitir que as IE constituem um importante problema de saúde pública. Os dados são disponibilizados nas publicações anuais do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX), contendo informações dos 36 Centros de Assistência Toxicológica (CEATOX) distribuídos localmente em 19 estados e no Distrito Federal. Dados do SINITOX de 2015 relataram 92.053 casos de intoxicações, sendo os medicamentos o agente tóxico com maior prevalência (32%) dentre os 13 agentes considerados. Diante disto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as intoxicações exógenas no Brasil evidenciando-a como problema de saúde pública. Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo exploratório-descritivo, onde foi efetuado uma busca nas seguintes bases de dados: Scielo, BVS, Pubmed e nos sistemas: SINAN e SINITOX. Referida busca deu-se mediante o uso dos seguintes descritores: Intoxicações exógenas, Agente tóxico, mortalidade. Os critérios de inclusão para essa busca são publicações no período de 2009 a 2018, ser artigo completo e de domínio público. No entanto, foram excluídos os artigos com duplicidade. Foram encontrados 20 artigos, somente 11 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Os serviços de saúde de referência em Toxicologia Clínica no SUS são os CEATOX, que fornecem informações toxicológicas aos profissionais de saúde e às instituições, prestando assim assistência às pessoas expostas e/ou intoxicadas, visando à redução da morbimortalidade, a partir do atendimento em regime de plantão permanente por tele consultoria e/ou presencial. Vale ressaltar que no Brasil os indicadores epidemiológicos originados do SINITOX, evidenciam apenas informações referentes aos CEATOX, podendo existir uma subnotificação dos municípios mais distantes dos Centros. Desta forma, fica difícil quantificar a real magnitude do problema, estudos envolvendo intoxicações tornam-se de fundamental importância visto que ainda há muito a se melhorar para evitar esse tipo de morbidade que está cada dia mais prevalente no Brasil.

Palavras-chave: Intoxicações exógenas. Agente tóxico. Mortalidade.